

Estúdio wireless

ILUMINAÇÃO SEM FIO

Esqueça os cabos: **Fotografe** preparou três opções de estúdio para quem quer ter liberdade de movimento na hora de trabalhar com flashes

POR LIVIA CAPELI

Câmeras digitais com Wi-Fi são cada vez mais comuns, e, com isso, muitos fotógrafos deixaram para trás os cabos de sincronismo para disparo de flash e passaram a usar radiotransmissores da própria marca da câmera ou de fabricantes similares, que cumprem bem a missão. Porém, ainda tem muita gente presa aos fios na hora de conectar à rede elétrica a iluminação de estúdio.

Para quem quer liberdade de movimento durante sessões com iluminação artificial, **Fotografe** selecionou três alternativas de sistema de iluminação de estúdio totalmente sem fio, da básica à mais sofisticada. E, para quem deseja ficar livre da conexão por fio na hora de descarregar fotos, a redação também selecionou algumas opções de câmeras com Wi-Fi (veja o box abaixo). Confira como e quanto a liberdade de movimento vai custar ao seu bolso.

Câmeras Wi-Fi

Para ter mais praticidade e um estúdio completamente sem fio, alguns modelos de câmera das principais marcas contam com tecnologia Wi-Fi

embutida, sem a necessidade de dispositivos extras. O sistema permite transferir imagens, sem a necessidade de cabos, diretamente para o computador,

dispositivos móveis, redes sociais ou até em serviços de nuvens. Para ajudar na escolha, confira cinco modelos que contam com esse tipo de sistema.



NIKON D7500

R\$ 6.260 a R\$ 6.600



NIKON D7200

R\$ 4.000 a R\$ 4.210



CANON 6D MARK II

R\$ 7.800 a R\$ 8.400



CANON EOS 77D

R\$ 4.200 a R\$ 5.200



SONY ALPHA A7 III

R\$ 7.600 a R\$ 8.500

* Valores pesquisados em julho de 2018 no mercado brasileiro e referentes só ao corpo da câmera

Fotos: Divulgação

Um estúdio
totalmente sem
fio facilita a
movimentação do
fotógrafo durante
o trabalho

Shutterstock





Fotos: Divulgação

1 Essencial e descomplicado

Muitas vezes subestimado por alguns, o flash dedicado da câmera é um acessório fundamental para a maioria dos profissionais ligados à fotografia social. Por conta da versatilidade e tecnologia, o uso de flash fora da câmera é uma fonte de luz que permite criar efeitos e ainda iluminar com soberania uma sessão de fotos, seja em estúdio, seja em um ensaio externo. Com apenas dois flashes dedicados já é possível ter um estúdio sem fio. O ideal é optar por flashes da marca da sua câmera

– ou um similar compatível. Acrescente ao kit um transmissor e receptor para disparo, dois tripés de iluminação e dois adaptadores para encaixe dos flashes nos tripés. Para suavizar a luz use um tecido translúcido ou rebata-a em uma parede branca.

Você vai precisar de: **(1)** dois flashes dedicados de marca similar (R\$ 1.200); **(2)** um transmissor e receptor genérico (R\$ 170); **(3)** dois tripés de iluminação (R\$ 240); **(4)** dois adaptadores para tripé (R\$ 130). Total: R\$ 1.740.

Sincronia de flash e câmera

Apesar de toda tecnologia embutida nas câmeras Wi-Fi atuais, ainda não foi criado nenhum modelo que tenha um transmissor embutido para realizar o sincronismo com flash. Portanto, para fazer o disparo sem fios, o fotógrafo tem duas opções: usar o flash *pop-up* da câmera e com este disparo acionar os flashes, ou utilizar um radiotransmissor com receptor e transmissor para realizar o sincronismo. Algumas marcas oferecem transmissores como acessórios opcionais, ou seja, vendidos separadamente do kit da câmera. Porém, a maioria dos modelos atuais tem boa funcionalidade com radiotransmissores de marcas genéricas.



2 Mais recursos para melhorar a luz

A técnica strobist, também conhecida como *flash off camera*, estimulou o mercado de equipamentos fotográficos a desenvolver modificadores de luz para serem utilizados nos flashes dedicados. Com um simples suporte adaptador é possível utilizar acessórios com encaixe padrão Bowens (ou seja, universal) em flashes TTL. Portan-

to, fica muito mais fácil usar, por exemplo, um softbox. Para dar um *upgrade* em um kit básico de iluminação sem fio, acrescente dois suportes adaptadores para encaixe e dois softboxes, ambos no padrão Bowens. A maioria dos modelos é desmontável, o que economiza espaço e também poupa tempo na hora da montagem.

Você vai precisar de: **(1)** dois flashes dedicados Nikon ou Canon (R\$ 4.800); **(2)** um kit transmissor e receptor genérico + receptor extra (R\$ 270); **(3)** dois tripés de iluminação (R\$ 240); **(4)** dois adaptadores para tripé (R\$ 130); **(5)** dois adaptadores para encaixe padrão Bowens (R\$ 400); **(6)** dois softboxes Bowens (R\$ 600). Total: R\$ 6.440.



3 Iluminação mais poderosa

A iluminação sem cabos não fica restrita apenas ao uso de flashes dedicados TTL (que dependem, a maioria deles, de alimentação por pilhas). Atualmente, o mercado de iluminação de estúdio já conta com flashes de estúdio alimentados por bateria, o que permite uso em locações externas e ganho de liberdade de movimento. No Brasil podem ser encontrados alguns representantes da categoria, caso dos modelos 3003DC da Mako e a linha

Shine da Atek. Além disso, a chinesa Godox trouxe o revolucionário Wistro AD600 – todos já mostrados e testados em **Fotografe**. Pode-se considerar a decisão por esse sistema de iluminação por conta da amplitude de recursos e do controle de potência. Tem mais: são flashes que permitem uso de diversos modificadores de luz e têm fácil encaixe em tripés de estúdio, sem a necessidade de adaptadores. Por outro lado, dependendo do modelo

escolhido, podem ter preços mais elevados em relação à linha de flashes dedicados sugeridas nos outros kits desta reportagem.

Você vai precisar de: **(1)** dois flashes a bateria (R\$ 6.600); **(2)** um kit transmissor e receptor genérico + receptor extra (R\$ 270); **(3)** dois tripés de iluminação (R\$ 240); **(4)** dois octoboxes (R\$ 900). Total: R\$ 8.010. 📌

▲ Preços médios pesquisados no mês de junho de 2018 em São Paulo